

DNV-GL atesta metodologia de cálculo de conteúdo local para FPSO Libra

Empresa informou que não validou nenhum estudo sobre capacidade de fornecimento da indústria brasileira

[13.02.2017] 06h45m / Por Felipe Maciel BRASIL ENERGIA

A DNV-GL informou nesta segunda-feira (13/2) que não validou nenhum estudo sobre a capacidade de fornecimento da indústria brasileira de petróleo para o consórcio Libra, que está requerendo waiver para o FPSO de Libra, no cluster do pré-sal da Bacia de Santos. A empresa reitera que apenas fez a validação da metodologia de cálculo de conteúdo local para o FPSO.

Veja abaixo íntegra da nota da DNV-GL:

“Com relação às matérias recentemente” publicadas sobre o estudo apresentado pelo Consórcio Libra como parte do pedido de waiver para o FPSO Piloto de Libra, a DNV GL vem esclarecer que o escopo contratado pelo consórcio através de licitação foi “Serviço de validação da metodologia de cálculo de Conteúdo Local do FPSO do Piloto de Libra”. Com base neste escopo, a DNV GL validou a metodologia elaborada pelo consórcio, que foi baseada em estudos de mercado já existentes e dados fornecidos pelo consórcio referentes a plataformas em construção no Brasil e já entregues. A validação da metodologia pela DNV GL foi feita com base nas resoluções da ANP.

Ressaltamos que a DNV GL não conduziu nem validou nenhum estudo sobre a capacidade da indústria nacional. “Portanto, a DNV GL não avaliou a capacidade da cadeia de fornecimento Brasileira com relação à construção ou conversão FPSOs, ou ainda ao fornecimento de bens, serviços e equipamentos.”

Na última semana, a ANP marcou para 30 de março a audiência pública que vai discutir o pedido de waiver para Libra e tornou público os documentos do processo.

Fonte: Brasil Energia - P&G, 13 fev. 2017